

Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê

Memória da 4ª Reunião Ordinária do GT-Plano



Grupo de Trabalho:	GT-Plano do Grupo de Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê
Reunião:	4ª Reunião do GT-Plano
Data:	16/06/2021 – 14:00 horas
Local:	Reunião por videoconferência – Google Meet (Código da reunião: xap-hdnq-ipb)
Assunto(s) em discussão:	i. Apresentações sobre os Planos de cada CBH (CBH TJ, CBH-TB, CBH-BT)
Pauta:	1. Informes; 2. Apresentações dos Planos (CBH TJ, CBH-TB, CBH-BT); 3. Debate e encaminhamentos sobre próximos passos; 4. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	No início da reunião foi aprovada a pauta e colocada em discussão a memória da 2ª Reunião Ordinária do GT-Plano, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando sequência as apresentações dos Planos de cada CBH da vertente do Rio Tietê, iniciada em 15/06, na 3ª R.O, a primeira apresentação da reunião foi realizada pelo Sr. Thiago, que apresentou o PBH da Bacia do Baixo Tietê (BT), focando no atendimento das perguntas norteadoras definidas previamente em conjunto com o grupo. O Sr. Thiago destacou que os principais conflitos estão associados à baixo índice de remanescente florestal, que contribui para grande proporção de erosões, combate às perdas, melhorias nos sistemas de tratamento de esgoto, cobertura da rede de drenagem e segurança hídrica que, apesar de boa disponibilidade hídrica, tem-se verificado problemas pontuais em algumas sub-bacias, principalmente em períodos de estiagem. Após apresentar um breve histórico do processo de construção do Plano do BT, o Sr. Thiago destacou que, em 2020, foi iniciado o processo de revisão do referido Plano, em função dos dados defasados do diagnóstico do Plano vigente (2016-2027). Finalizada a apresentação, ressaltando o enquadramento da bacia BT e metas do Plano, a segunda apresentação realizada foi a do Plano da Bacia do Tietê Batalha (TB), conduzida pela Sr. Antônio Carlos. Em sua fala o Sr. Antônio Carlos destacou que a disponibilidade hídrica é confortável, assim como no BT, e a qualidade das águas é considerada satisfatória. Foi ressaltado que uma grande dificuldade da implementação do Plano, com horizonte de 2016-2027, é a baixa disponibilidade de recursos financeiros, sendo o FEHIDRO a única fonte disponível. Na sequência, a Sra. Érica realizou a apresentação sobre o Plano da Bacia do Tietê Jacaré (TJ), destacando que a realidade da Bacia é bem parecida com a do BT e TB. Em sua apresentação foi destacado a dificuldade, em termos administrativos e contratuais, da elaboração do Plano, com horizonte até 2027. Foi ressaltado que o Plano expõe como temas críticos o elevado índice de perdas na bacia, índices de tratamento de esgoto (com destaque para Bauru, maior município da Bacia com 0% de tratamento), superexploração de aquíferos, baixa porcentagem de cobertura vegetal e poucos postos de monitoramento de qualidade e quantidade. A Sra. Érica ressaltou que, embora não identificado no Plano de Bacias, há conflitos pelo uso da água, especialmente entre os setores de turismo/lazer e irrigação. Assim como na realidade do TB, no TJ o Plano previu ações apenas para a

execução com recursos FEHIDRO, pois, no processo de construção do Plano não foi possível envolver todos os atores e setores usuários para pactuação de metas e ações.

Finalizadas as apresentações, o grupo deu início ao debate. O Sr. Eduardo Léo questionou a Sra. Érica sobre a articulação do Plano de Bacias e do Plano de Educação Ambiental. A Sra. Érica esclareceu que o Plano de EA foi iniciado antes do PBH e que todo o conteúdo do Plano de EA foi considerado na elaboração do PBH, estando os instrumentos articulados. O segundo questionamento, feito pelo Sr. Eduardo Léo, foi relacionado ao impacto do canal de Pereira Barreto na gestão da Bacia do BT. O Sr. Thiago esclareceu que o citado canal interliga o reservatório de Três Irmãos com o reservatório de Ilha Solteira e que a operação das usinas interfere no nível do canal, mas nada que prejudique de forma acentuada a UGRHI. O Sr. E. Léo, questionou ainda sobre o impacto de uma grande Pedreira existente no fluxo do canal. O Sr. Thiago ressaltou que a formação rochosa interfere no funcionamento do canal em cotas mais baixas do reservatório. O Sr. Thiago ressaltou, enfim, que no Plano vigente não consta os conflitos associados à hidrovia.

Em complemento as discussões, o Sr. Antônio ressaltou que nos últimos três anos tem-se verificado um grande aumento de algas nos reservatórios, proveniente da poluição dos grandes municípios à montante. O Sr. Eduardo Léo questionou se essa problemática prejudica a captação dos municípios e o Sr. Antônio esclareceu que não, mas que causa má impressão para a população, além de elevar os gastos para tratamento da água.

Buscando direcionar os encaminhamentos da reunião, o Sr. Valburg questionou sobre os próximos passos e expôs um levantamento realizado no PERH, com sugestões a serem consideradas na elaboração da matriz. A Sra. Raquel esclareceu que já está realizando um levantamento de TRs para subsidiar o TR a ser elaborado pelo GT. O Sr. Diogo destacou a dificuldade de articular as ações, diante da insuficiência de recursos e ressaltou a importância de construir a matriz para delimitar o objetivo do estudo.

O Sr. E. Léo colocou a necessidade do estudo ser específico e propositivo com o intuito de contribuir para a problemática comum entre as bacias da vertente, citando como exemplo a necessidade de talvez se indicar onde o monitoramento dos corpos d'água precisa ser reforçado. Ressaltou que entende que inevitavelmente o GT voltará a discutir condições de entrega e macro alocação de água, diante dos relatos dos Planos. Destacou ainda que o trabalho que o GT está desenvolvendo terá resultados à longo prazo na Bacia do Tietê. Por fim, o Sr. E. Léo, colocou a preocupação da sincronicidade dos Planos, que têm horizontes distintos. A sincronicidade dos Planos é fundamental, principalmente do ponto de vista de definição de metas e pactuações entre as Bacias.

Em complemento ao Sr. E. Léo, o Sr. Valburg reforçou que podemos nos beneficiar das discussões de demais GTs, como por exemplo, o GT-Monitoramento.

Diante das falas, a Srta. Aline destacou que a articulação entre os GTs é fundamental para a continuidade dos trabalhos e ressaltou os produtos que o GT precisará entregar, bem como os prazos para tanto, destacando uma reunião programada com o grupo de acompanhamento, em 30/07. Salientou-se ainda que, além do TR, o grupo deverá definir critérios para o rateio dos recursos. Para a construção da matriz a Srta. Aline colocou que definir se os desafios identificados são comuns ou regionais ajudará o grupo a definir o

Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê

Memória da 4ª Reunião Ordinária do GT-Plano



	tema para a elaboração do TR. A Srta. Aline se propôs a preparar uma proposta de matriz para debate na próxima reunião do grupo. Com as colocações da Srta. Aline, a Sra. Natália destacou que o GT-Agência está pensando em uma metodologia para rateio, baseada na arrecadação, e sugeriu que o grupo analise a proposta, podendo seguir na mesma linha. A Sra. Beatriz também sugeriu que o grupo utilize a proposta já em desenvolvimento no âmbito do GT-Agência. O Sr. Eduardo Léo colocou que o próprio estudo poderá ser focado em definir quais problemas são regionais ou não e ressaltou a importância do trabalho que o grupo vem desenvolvendo. A Sra. Raquel salientou que diante da preocupação dos prazos dos trabalhos do GT, a mesma já tem conduzido um levantamento de TRs de estudos ambientais e se propôs a preparar um rascunho de conteúdo mínimo do documento, caso o grupo concorde. O Sr. Eduardo Léo ressaltou que a ANA tem desenvolvido diversos estudos nesta linha e dispõe de TRs para tanto. Definiu-se como encaminhamentos: A Srta. Aline preparará uma proposta de matriz para a próxima reunião; A Srta. Aline e E. Léo, consultarão a ANA sobre TRs que possam ser utilizados como exemplo; A memória da 3ª R.O do GT-Plano será aprovada pelos membros via e-mail. O GT definiu em conjunto a data da 6ª R.O, em 23/07/2021 às 14h. Dados os encaminhamentos, a reunião foi encerrada.
Próxima reunião:	5ª Reunião Ordinária do GT-Plano: 07/07/2021 – 14:00 horas
Observações:	As apresentações realizadas estão disponíveis aqui
Responsável pela redação:	Aline Doria de Santi – Coordenadora Adjunta do GT-Plano

Participantes – Nome completo (CBH / Entidade)	
1	Aline Santi (FABH-PCJ)
2	Antônio Carlos Vieira (CBH-TB)
3	Beatriz Gonçalves Vilera
4	Denise Martins Correa (CBH-SMT)
5	Érica Rodrigues Tognetti (CBH-TJ)
6	Natália Zanetti (FABH-MT)
7	Raquel Eliana Metzner (CBH-PCJ)
8	Thiago de Souza Maciel (CBH-BT)
Convidados – Nome completo (CBH / Entidade)	
9	Eduardo Léo (FABH-PCJ)
10	Valburg de Sousa Santos Junior (FABH-AT)
11	Natalie Lopes
12	Diogo Pedrozo